Departamento de Sociologia

HZ858 B - Sociologia da Cultura II

Intelectuais e crítica da modernidade: do centro à periferia

Segundo semestre de 2026

Prof. Fabio M. Querido (fquerido@unicamp.br)

Horário: quinta-feira 19h - 23h

Proposta

O objetivo do curso é discutir a relação entre intelectuais e crítica da modernidade tanto no centro quanto na periferia do capitalismo. No primeiro caso, a discussão concentra-se em Walter Benjamin (1892-1940), autor cuja trajetória e pensamento acompanharam um dos períodos mais turbulentos da história: o período entreguerras, marcado pela ascensão do fascismo/nazismo. No segundo, o debate enfatiza intelectuais brasileiros contemporâneos (como Roberto Schwarz, Marilena Chaui, Paulo Arantes, Vladimir Safatle) que, em diálogo direto ou indireto com a crítica benjaminiana da modernidade e do progresso, propuseram uma outra perspectiva sobre o capitalismo periférico - e, por meio deste, sobre o capitalismo global. Num caso como no outro, busca-se visualizar 1) o modo como, em contextos variados, tais autores criticam a modernidade central e/ou periférica "realmente existente"; e 2) qual a concepção do trabalho intelectual que se perfila, em meio a essa crítica, em cada um/a deles/as.

Aulas

I. Intelectuais e modernidade: apresentação do curso – 20/08

SAPIRO, Gisèle. "Introdução. Campo literário e campo político". In: Os escritores e a política na França: do caso Dreyfus à Guerra da Argélia. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2024, pp.25-42.

<u>Bloco I - Walter Benjamin: um intelectual a contrapelo</u>

II. Benjamin e a modernidade – 27/08

Fabio M. Querido, "Nada será como antes". In: *Walter Benjamin: uma introdução*. Boitempo, 2026, pp.37-58.

III. Benjamin e a literatura – 03/09

Walter Benjamin, “Parque central”. In: *Charles Baudelaire: um lírico no auge no do capitalismo*. Brasiliense, 1989, pp.151-181.

10/09 - sem aula (Congresso)

IV. Benjamin e o exílio - 17/09

Fabio M. Querido, “Um intelectual antifascista”. In: *Walter Benjamin: uma introdução.* Boitempo, 2026, pp.59-84.

V. Benjamin, a história e o fascismo – 24/09

Walter Benjamin, “Sobre o conceito de história”. In: *O anjo da história.* Autêntica, 2012, pp.7-20.

01/10 - sem aula (Curso SESC sobre Walter Benjamin)

08/10 - sem aula (ANPOCS)

VI. Benjamin e o tempo-de-agora: Michael Löwy e Daniel Bensaïd - 15/10

Fabio M. Querido, “Convergências (e discordâncias) benjaminianas: entre política e teologia”. In: *Daniel Bensaïd - intelectual em combate*. Fino Traço, 2022, pp.137-148.

VII. Balanço do primeiro bloco – 22/10

<u>Bloco II - Intelectuais e progresso à brasileira</u>

VIII. Marilena Chaui e a história brasileira a contrapelo – 29/10

Marilena Chaui, “Cultura do povo e autoritarismo das elites”. In: *Cultura e democracia*. Cortez, 2000, pp.39-60.

IX. Roberto Schwarz e a nação como negatividade – 05/11

Roberto Schwarz, “Fim de século”. In: *Sequencias brasileiras*. Companhia das Letras, 1999, pp.55-62.

X. Paulo Arantes e a fratura brasileira do mundo I – 12/11

Paulo Arantes, “A fratura brasileira do mundo. Visões sobre o laboratório brasileiro da mundialização”. In: *Zero à Esquerda*. Conrad, 2004, pp.25-78.

XI. Paulo Arantes e a fratura brasileira do mundo II – 19/11

Paulo Arantes, “A fratura brasileira do mundo. Visões sobre o laboratório brasileiro da mundialização”. In: *Zero à Esquerda*. Conrad, 2004, pp.25-78.

XII. Vladimir Safatle: progresso e fascismo hoje – 26/11

Vladimir Safatle, “Introdução”. In: *A ameaça interna. Psicanálise dos novos fascismos globais*. São Paulo: Ubu, 2026, pp.17-41.

XIII. Párias: outra história da modernidade – 03/12

Susan Buck-Morss, “Hegel e o Haiti”. *Novos Estudos CEBRAP*, n.90, 2011, pp.131-171.

XIV. Balanço do curso: para onde foram os/as intelectuais? - 10/12

Bibliografia complementar

ADORNO, T. “Engagement”. In: *Notas de literatura*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1991, pp. 51-71.

_____. *Minima moralia. Reflexões a partir da vida lesada*. Rio de Janeiro: Azougue, 2008.

_____. “Resignação”. *Cadernos de Filosofia Alemã*, v.23, n.1, 2018, pp.107-115.

ALTAMIRANO, C. & SARLO, B. “La Argentina del Centenario: Campo intelectual, vida literaria y temas ideológicos”. In: *Ensayos argentinos*, Buenos Aires, Centro Editor de América Latina, 1983.

ALTAMIRANO, C. & MYERS, J. (orgs.). *Historia de los intelectuales en América Latina*. Buenos Aires: Katz, 2008.

ANDERSON, B. Comunidades imaginadas. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

ARANTES, P. *Sentimento da dialética na experiência intelectual brasileira. Dialética e dualidade segundo Antonio Candido e Roberto Schwarz*. Paz e Terra, 1992.

_____. *O Fio da meada*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

_____. *Ressentimento da dialética.* São Paulo: Paz e Terra, 1996.

ARENDT, Hannah. “Walter Benjamin (1892-1940)”. In: *Homens em tempos sombrios*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008, pp.165-222.

ARON, R. *O ópio dos intelectuais.* São Paulo: Três Estrelas, 2016.

BASTOS, E. R.; RÊGO, W. D. L. (orgs.). *Intelectuais e política: a moralidade do compromisso.* São Paulo: Olho d'Água, 1999.

BENDA, J. *A traição dos intelectuais.* São Paulo: Peixoto Neto, 2007.

BENJAMIN, W. *Rua de mão única*. São Paulo: Brasiliense, 1995.

_____. *Passagens*. São Paulo; Belo Horizonte: Imprensa Oficial; Ed.UFMG, 2006.

_____. *Ensaios sobre Brecht.* São Paulo: Boitempo, 2017.

BOBBIO, Norberto. *Os intelectuais e o poder.* São Paulo: Unesp, 1997.

BOURDIEU, P. "Campo intelectual e projeto criador". In: POUILLON, Jean et al. *Problemas do estruturalismo*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1968.

_____. "Campo de poder, campo intelectual e 'habitus' de classe". In: *A economia das trocas simbólicas*. 5a. ed. São Paulo, Perspectiva, 2001.

_____. "Les conditions sociales de la circulation internationale des idées"*. ARSS*, n. 145, 2002, pp.3-8.

BUCK-MORSS, S. "Walter Benjamin, escritor revolucionario". In: *Walter Benjamin, escritor revolucionario.* Buenos Aires: Interzona, 2005, pp.9-78.

CASONOVA, P. *A república mundial das letras.* São Paulo: Estação Liberdade, 2002.

CHARLE, C. *Naissance des "intellectuels" (1880-1900).* Paris: Les Éditions de Minuit, 1990.

CHAUÍ, Marilena. *Seminários. O nacional e o popular na cultura brasileira.* São Paulo: Brasiliense, 1984.

_____. *Conformismo e resistência. Aspectos da cultura popular no Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1986.

EVANS, M. Can women be intellectuals? In: Fleck, Christian et ali (org.). *Intellectuals and their publics: perspectives from social sciences.* Londres: Ashgate, 2009, pp. 29-40.

GRAMSCI, A. *Os intelectuais e a organização da cultura*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.

_____. *Cadernos do Cárcere*, vol. 5. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002, pp. 129-145.

hooks, bell. "Intelectuais Negras". *Estudos Feministas*, ano 3, UFSC, 1995, pp. 464-478.

JACOBY, R. *Os últimos intelectuais: a cultura americana na era da academia.* São Paulo: Trajetória cultural: Edusp, 1990.

_____. *O fim da utopia. Política e cultura na era da apatia.* Rio de Janeiro: Record, 2001.

LÉVY, Bernard-Henri. *Elogio dos intelectuais.* Rio de Janeiro: Rocco, 1988.

LÖWY, M. "Por uma sociologia da intelligentsia anticapitalista". In: *A evolução política de Lukács: 1909-1929.* São Paulo: Cortez, 1998, pp.25-112.

MANNHEIM, Karl. *Ideologia e utopia.* Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

MICELI, S. *Intelectuais à brasileira.* São Paulo: Companhia das Letras,

NAVILLE, P. *La révolution et les intellectuels.* Paris: Gallimard, 1975.

NEIBURG, Federico. *Os intelectuais e a invenção do peronismo.* São Paulo: Edusp, 1997.

ORTIZ, R. *A moderna tradição brasileira.* São Paulo: Brasiliense, 1989.

_____. "Benjamin e Paris: individualidade e trabalho intelectual". In: *Tempo Social*, vol.12, 2000, pp.11-28.

PÉCAUT, D. *Intelectuais e a política no Brasil entre o povo e a nação.* São Paulo. Atica, 1990.

PONTES, H. *Destinos mistos. Os críticos do Grupo Clima em São Paulo 1940-1968.* São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

QUERIDO, F. M. "Fetichismo e fantasmagorias da modernidade capitalista: Walter Benjamin leitor de Marx". *Outubro*, n.21, 2013, pp.219-240.

_____. "Le chiffonnier surréaliste et les spectres de la marchandise. Walter Benjamin et les passages parisiens". In: *Passages de Paris*, v.10, 2015, pp.49-60.

_____. *Michael Löwy: marxismo y crítica de la modernidad*. Buenos Aires: Herramienta, 2019, pp.11-18.

_____. *Lugar periférico, ideias modernas: aos intelectuais paulistas as batatas*. São Paulo: Boitempo, 2024.

RAMA, A. *A cidade das letras.* São Paulo: Boitempo Editorial, 2015.

REZENDE DE CARVALHO, M. A. "Temas sobre a organização dos intelectuais no Brasil". Revista Brasileira de Ciências Sociais, vol. 22, núm. 65, outubro, 2007, pp. 17-31.

SAID, E. *Representações do intelectual. As conferências Reich de 1993.* São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

SAPIRO, G. I*ntelectuais. Autonomização, profissionalização, internacionalização*. São Paulo: Edusp, 2025.

SARLO, B. "Intelectuais". In: *Paisagens imaginárias. Intelectuais, arte e meios de comunicação.* São Paulo: Edusp, 2016, pp.141-156

_____. "A voz universal que toma partido?". In: *Paisagens imaginárias. Intelectuais, arte e meios de comunicação.* São Paulo: Edusp, 2016, pp.157-170.

SARTRE, J. P. *Em defesa dos intelectuais*. São Paulo: Ática, 1994.

SCHWARZ, R. *Um mestre na periferia do capitalismo. Machado de Assis*. Duas Cidades/Ed. 34, 2000.

_____. "Altos e baixos da atualidade de Brecht". In: *Sequencias brasileiras*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999, pp.113-148.

____. *Rainha Lira.* Ed. 34, 2022.

SIRINELLI, J. F. *Intellectuels et passions françaises*. Paris: Gallimard, 1990.

SORJ, B. *A construção intelectual do Brasil contemporâneo.* Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

TRAVERSO, E. *La pensée dispersée. Figures de l'exil judéo-allemand*. Paris: Lignes, 2004.

_____. "Entre le savant et le politique. Max Weber contre les intellectuels". In: Löwy, M. (org.). *Max Weber et les paradoxes de la modernité.* Paris: PUF, 2012, pp.109-128.

WEST, C. "The dilemma of the Black Intellectual". In: *Cultural Critique, University of Minessota Press*, n.01, 1985, pp. 109-124.

WILLIAMS, R. *Marxismo e literatura.* Rio de Janeiro, Zahar, 1979.

_____. “Intelectual”. In: *Palavras-chave. Um vocabulário de cultura e sociedade*. São Paulo: Boitempo, 2007.

_____. “Base e superestrutura na teoria da cultura marxista”. In: *Cultura e materialismo*. São Paulo: Editora Unesp, 2011, pp.43-68.

_____. “O círculo de Bloomsbury”. In: *Cultura e materialismo*. São Paulo: Editora Unesp, 2011, pp.201-230.

WINOCK, M. *O século dos intelectuais*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.